



Processo nº 2670-11.00/14-5

Parecer nº 358/2014 CEC/RS

O projeto
“FEGOC - FESTIVAL DE MÚSICA GOSPEL DE
CARAZINHO 3ª EDIÇÃO” é *aprovado*.

1 – O projeto “FEGOC – 3º Festival de Música Gospel de Carazinho – RS” objetiva oportunizar a cantores de música gospel um espaço para que possam expressar os seus talentos e alcançar sua profissionalização. O evento tem período de realização de 20/04/2015 à 15/02/2016 e encontra-se em sua terceira edição. Originalmente, o evento seria realizado em Carazinho, mas após alteração do proponente e aprovação do Setor de Análise Técnica, o evento será realizado na cidade de Passo Fundo na mesma data em que estará acontecendo a Semana Evangélica de Passo Fundo, evento de porte regional. O evento se realizará em três dias, com início em 09 de outubro e encerramento em 11 de outubro de 2015.

O projeto “Festival de Música Gospel de Carazinho – RS” refere-se à produção de um festival típico. As eliminatórias ocorrerão nos dias 09 e 10 e a grande final será no dia 11. O projeto prevê a gravação de um DVD e um CD ao vivo com as 14 canções das melhores classificadas com prensagem de 3000 exemplares, que serão assim distribuídos: SEDAC 500, Patrocinadores 500 e Distribuição geral 4000. O projeto não prevê comercialização. O orçamento total do projeto é de R\$ 418.000,00, integralmente solicitado pelo sistema Pró-Cultura/RS. O produtor é DILCEU CORREA – ME, CEPC 4177.

Sobre as outras edições do festival o proponente relata “O Festival de Música Gospel de Carazinho – FEGOC, embora tenha tido somente duas edições, deixou a sua marca no cenário gospel da região. As edições realizadas em novembro de 1989 e em janeiro de 1991, oportunizaram a revelação de inúmeros talentos, dos quais muitos se destacaram no universo musical, tanto sendo intérpretes como compositores”.

Observa-se que o FEGOC não será ligado a uma denominação ou segmento religioso específico, ou qualquer ideologia ortodoxa, será aberto a qualquer pessoa de qualquer segmento ou denominação religiosa que queira interpretar músicas gospel.

É o relatório.

2 – O projeto encontra-se bem construindo contendo todas as informações necessárias para a análise de mérito.

Ao analisar o projeto, percebe-se o profundo conhecimento da música gospel por parte do produtor. Nesse sentido, faz-se necessário reproduzir o parágrafo em que o produtor conta brevemente a história da música gospel:

“Em inglês, ‘gospel’, derivada do inglês antigo ‘God-spell’, que significa good tidings, ou good news, em português, ‘boas novas’, aludindo ao Evangelho bíblico, que nos narra as ‘boas novas ao mundo’ — ou seja, a vinda de Cristo ao Mundo. Ainda que o termo, ‘Música Gospel’, possa abranger um campo da Música muito vasto, seus estilos, embora com nomes, possuem todos uma mesma essência e raiz — a música cristã negra nos Estados Unidos da América. Essa vertente foi migrando para outros estilos e ganhou o mundo, incorporando-se aos estilos regionais e hoje temos música gospel em todos os estilos imagináveis. Em uma esfera global, Thomas A. Dorsey é considerado por muitos o pai da música gospel. Artistas como Mahalia Jackson, Clara Ward e James Cleveland, Bessie Smith, Aretha Franklin, Ray Charles, Solomon Burke dentre outros, tiveram destaque. Deste estilo foram influenciados grupos e cantores rock dos anos 1950, desde ‘Bill Haley e seus Cometas’, passando por Jerry Lee Lewis, até Elvis Presley nos anos da década de 1960. Desde as décadas de 80 e 90 tiveram grande importância os corais e solistas, com destaque para Kirk Franklin e Fred Hammond. No Brasil os corais começaram a surgir nessa época, como o Raiz Coral, de Sergio Saas e Scooby, Coral Kadmiel, Coral Kemuel, Coral Etnã formado por Lael Martinez, Coral Resgate, e além de cantores solo e bandas como Ton Carfi, Karina Carfi, Leonardo Alcântara, Daniel Ribeiro(Panthro), ‘Karlus Antony’, Shirley Carvalhaes, e muitos outros.

A música gospel brasileira é fruto, também, da diversidade cultural presente no país, e sobre essa diversidade

cultural é importante destacar que ela se manifesta nas variadas formas pelas quais se expressa, se enriquece e se transmite o patrimônio cultural de um povo, independente das variedades de expressões culturais, mas também através dos diferentes modos de criação, produção, difusão, distribuição e fruição das expressões culturais, quaisquer que sejam os meios e as tecnológicas empregadas.

Dentro desse contexto a música gospel não difere de nenhum outro tipo musical e não merece uma avaliação diferenciada.

3. Em conclusão o projeto “**FEGOC - FESTIVAL DE MÚSICA GOSPEL DE CARAZINHO 3ª EDIÇÃO**” é aprovado a receber incentivos até o valor de **R\$ 418.000,00** (quatrocentos e dezoito mil reais” do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 08 de dezembro de 2014.

Daniela Carvalho Israel

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS